



EXPECTATIVA DOS ALUNOS DOS PRIMEIROS ANOS DO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO DO IFAL CAMPUS MARAGOGI EM RELAÇÃO A COPA DO MUNDO FIFA 2014.

¹Alexsandra Dué da Silva, Autora;
¹Ana Paula de Arruda Carvalho, Autora;
¹Eduardo Daniel Moraes dos Santos, Autor;
¹Karinne Oliveira Coelho, Autora;
¹Michelle Vieira Andrade, Autora.

¹ Membro do GESPS (Grupo de Estudos e Pesquisa em Esporte e Saúde)
<http://pespsalagoas.wix.com/pesps>.

Resumo

Este artigo visa identificar as expectativas dos alunos dos primeiros anos do ensino médio e técnico do IFAL Campus Maragogi em relação a Copa do Mundo FIFA 2014. Trata-se de estudo exploratório de caráter quantitativo composto por adolescentes de faixa etária entre 15 e 18 anos o instrumento utilizado contém 4 questões realizadas na sala de aula no primeiro momento de contato com as turmas. A amostra pesquisa foi composta por 171 alunos do ensino médio e técnico do IFAL Campus Maragogi selecionados aleatoriamente. Observou-se que quanto ao atleta preferido 18% Não opinaram, 14% Neymar, 9% Marta, 6% Messi, 5% Pelé, 4% Cesar Cielo, 3% Ronaldinho Gaúcho, 3% Daiane dos Santos, 2% Anderson Silva, 2% Felipe Massa, 16% Cristiano Ronaldo e 21% Outros. Quanto à predileção da equipe na copa do mundo 2014 foi constatado que o Brasil ainda é a preferência com 83%. Para o melhor jogador do evento foram citados três, Neymar com 38%, Cristiano Ronaldo com 33% e 16% Messi. Ainda na opinião dos alunos a seleção que deve vencer continua o Brasil com 83%. Portanto ficou evidenciado que o poder do futebol no imaginário social dos alunos participantes seja na representação de seus atletas preferidos, seja na paixão pelo Brasil na copa do mundo FIFA 2014.

Palavras-chave: Expectativas. Copa do Mundo. Ensino Médio.

Abstract

This article seeks to identify the expectations of the students of the first year of high school and coach IFAL Campus Maragogi in relation to the FIFA World Cup 2014. This is an exploratory study of quantitative trait composed of adolescents aged between 15 and 18 years instrument containing 4 issues held in the classroom on the first moment of contact with the classes. The research sample consisted of 171 high school students and coach of IFAL Campus Maragogi randomly selected. It was observed that as the preferred athlete opined 18% No, 14% Neymar, Marta 9%, 6% Messi, Pele 5%, 4% Cesar Cielo, Ronaldinho 3%, 3% Daiane dos Santos, Anderson Silva 2%, Felipe Massa 2%, 16% and 21% Cristiano Ronaldo Other. As to the preference of the team in the World Cup in 2014 it was found that Brazil is still the preference of 83%. To the best player of the event were cited three Neymar with 38%, Cristiano Ronaldo with 33% and 16% Messi. Yet in the opinion of the selection that students must still overcome Brazil with 83%. So it was evident that the power of football in the social imagination of the students is in the representation of their favorite athletes, whether in passion for Brazil in the 2014 FIFA World Cup.

Keywords: Expectations. World Cup. High School.

1 Introdução

Antes de dar início a discussão acerca da Copa do Mundo FIFA 2014 é importante compreender como se deu o surgimento do próprio futebol, esporte considerado o mais popular do mundo, para então avançar quanto às expectativas que este evento desperta nos brasileiros, especificamente, nos alunos dos primeiros anos do Ensino Médio e Técnico do IFAL Campus Maragogi.

De acordo com Amaral (2007), o futebol surgiu na Inglaterra como um esporte voltado para as elites, mas que ao longo do tempo caiu no gosto popular o que possibilitou sua disseminação no resto do mundo. De acordo com o mesmo autor a paixão que esse esporte desperta pode ser justificada pelas regras simples e pela facilidade em ser disputado em qualquer espaço aberto, como parques e ruas. E ainda, independente dos motivos que levam a prática deste esporte, ele se transformou em um fenômeno abraçado em todos os cantos do planeta, pois rompeu com as barreiras sociais, religiosas, políticas e econômicas.

O responsável por organizar este esporte mundialmente é a Federação Internacional de Futebol (FIFA), órgão criado em 1904 que possui sua sede em Zurique, na Suíça. O evento mais conhecido organizado pela FIFA é a Copa do Mundo de Futebol, que está hoje em sua vigésima edição – a ser realizada aqui no Brasil no período de 12 de junho a 13 de julho de 2014. O Brasil é pela segunda vez o país-anfitrião da competição – em 1950 o país sediou pela primeira vez o evento.

Nestas 20 edições, somente oito seleções se sagraram campeãs ao alcançarem o título da competição, foram elas: o Brasil, o maior vencedor, com cinco conquistas (1958, 1962, 1970, 1994 e 2002); em seguida vem à Itália com quatro títulos (1934, 1938, 1982 e 2006); a Alemanha com três (1954, 1974 e 1990); depois surge a Argentina (1978 e 1986) e o Uruguai (1930 e 1950) com duas vitórias cada; e Inglaterra (1966), França (1998) e Espanha (2010) – atual campeã – com um título.

Para medir oficialmente as seleções nacionais de futebol foi criado um sistema de pontuação chamado Ranking Mundial da FIFA, onde as 207 seleções que são associadas à FIFA são avaliadas mensalmente. A seleção brasileira ocupa atualmente a 6ª posição, ficando atrás das seleções da Espanha, Alemanha, Portugal, Colômbia, Uruguai e Argentina, de acordo com FIFA (2014). Como colocado anteriormente, a história da seleção brasileira de futebol dentro da competição é marcada pelo maior número de conquistas dentre todas as seleções competidoras, sendo a única que participou de todas as edições da Copa do Mundo da FIFA, e ainda, a única que possui o pentacampeonato da competição.

De acordo com Lopes (1999), o entusiasmo com a Copa do Mundo e com os jogos da seleção ganhou forças desde Copa de 1970, pois pela primeira vez aconteceu a transmissão direta dos jogos pela TV para todo o país. Nesta época, além da equipe que formava a seleção ser considerada umas das melhores até hoje, havia também uma relação do brasileiro com a

seleção que ganhava força a cada jogo: ir às ruas para comemorar cada vitória era o único tipo de manifestação de massa espontânea permitida durante a ditadura militar. A partir deste momento, até os dias de hoje, tornou-se “hábito” as interrupções no trabalho para acompanhar aos jogos em casa e em grupos sociais. Bittencourt (2009) destaca que a “suspensão do tempo” que ocorre no Brasil durante as Copas do Mundo é um efeito significativo desses eventos.

É sabido que para os brasileiros as Copas do Mundo são ocasiões em que a brasilidade é celebrada, época em que as diferenças e desigualdades que estruturam a sociedade são deixadas de lado em virtude de construir simbolicamente o que Guedes (2002) chama de “unidade nacional”. Para este autor, o futebol se apresenta como um veículo quase insuperável para a produção e reprodução dos discursos sobre a nação e o “povo brasileiro”. Neste sentido, compreendem-se as Copas do Mundo mais do que uma competição futebolística entre nações do mundo inteiro, mas, além disto, ela permite que experimentemos o mais elevado patriotismo através da apropriação dos símbolos nacionais, neste caso, a relação entre futebol e a paixão do torcedor brasileiro.

Rinaldi (2000) afirma que o futebol seria um espaço onde a sociedade simbolicamente se expressa. O futebol, de acordo com estes autores, é praticado, vivido, discutido e teorizado no Brasil. Nota-se que dentre outros modos específicos, como o carnaval, por exemplo, a seleção brasileira de futebol tem se identificado com a cultura do país, sendo um dos elementos que compõem a configuração do “ser brasileiro”. Soares e Lovisolo (2003) relacionam a paixão ao futebol com os bons resultados da seleção brasileira nas Copas do Mundo, e também a massificação do futebol brasileiro, que foi incorporado rapidamente nas narrativas de construção do estilo nacional. De acordo com eles:

O sucesso do futebol, sua massificação e a necessidade da construção de uma narrativa positiva sobre o Brasil deram um belo casamento. O futebol passa a ser visto como um desses espaços de sintetização da cultura nacional, isto é, local de assimilações, de encontro entre classes antagônicas, de cadinho das diferentes raças e tradições culturais que diferenciavam o Brasil das outras nações [...] Um dos principais problemas do Brasil considerado na época, a miscigenação, vista como um empecilho ao progresso e motivo de vergonha, tornou-se, no futebol e em outras expressões culturais, espaço de afirmação de nossa singularidade [...] Afinal, o futebol estava no povo e apresentava bons resultados perante as outras nações, cabendo aos intelectuais e jornalistas explicarem o sucesso de nosso futebol pelo olhar da diferença, da singularidade, da miscigenação. (SOARES e LOVISOLO, 2003, p. 135-136).

Neste ano, a Copa do Mundo da FIFA acontecerá em nosso país, e não é só a torcida que cria expectativas em relação à participação da seleção no mundial. Numa entrevista concedida pelo jogador Fred à página oficial da FIFA (2012), a Copa do Mundo é um sonho realizado pelo Brasil:

[...] o nosso povo é apaixonado por futebol e vejo como um presente a todos os brasileiros. Por isso, espero que o Mundial deixe um legado que vá além dos bons estádios que estão sendo construídos. No campo e nas arquibancadas, tenho certeza de que a festa será muito bonita. Quero muito participar lá dentro das quatro linhas novamente, pois jogar uma Copa do Mundo é algo inesquecível. Tive a experiência de jogar a Copa de 2006, na Alemanha, de marcar um gol e posso afirmar que esse é um momento mágico na vida de um jogador (Fred, 2012).

A Copa do Mundo no Brasil reflete, nos mais diferentes aspectos, pois relaciona uma história do futebol com a seleção brasileira como uma das principais protagonistas, em consequência, atinge o sistema de representações que tem efeitos sentidos em todos os âmbitos: trabalho, relações familiares, amizades, história, educação, identidade e educação física. O fato é que a Copa do Mundo exerce um fascínio na sociedade brasileira, seja em quem se liga na TV para acompanhar aos jogos, seja quem vai aos estádios torcer de perto, ou seja, para quem, de certa forma, faz o jogo acontecer: os nossos jogadores.

Portanto, este estudo visa identificar as expectativas dos alunos dos primeiros anos do ensino médio e técnico do IFAL Campus Maragogi (AL) em relação a copa do mundo FIFA 2014.

Materiais e métodos

Trata-se de um estudo exploratório com caráter quantitativo, composto por adolescentes de faixa etária entre 15 e 18 anos, escolhidos de forma aleatória estando devidamente matriculados e frequentando as aulas do Instituto Federal de Alagoas (IFAL) do Campus Maragogi no 1º ano do Ensino Médio e Técnico no ano de 2014. A população estudada é de 236 alunos dos 1º anos dos cursos de Agroecologia e Hospedagem dos turnos matutinos e vespertinos onde foram selecionados aleatoriamente 171 alunos para responderem o questionário. Os discentes foram previamente orientados e sendo direcionado a reencaminhar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) aos pais e/ou responsáveis, posteriormente, foram aplicados o questionário.

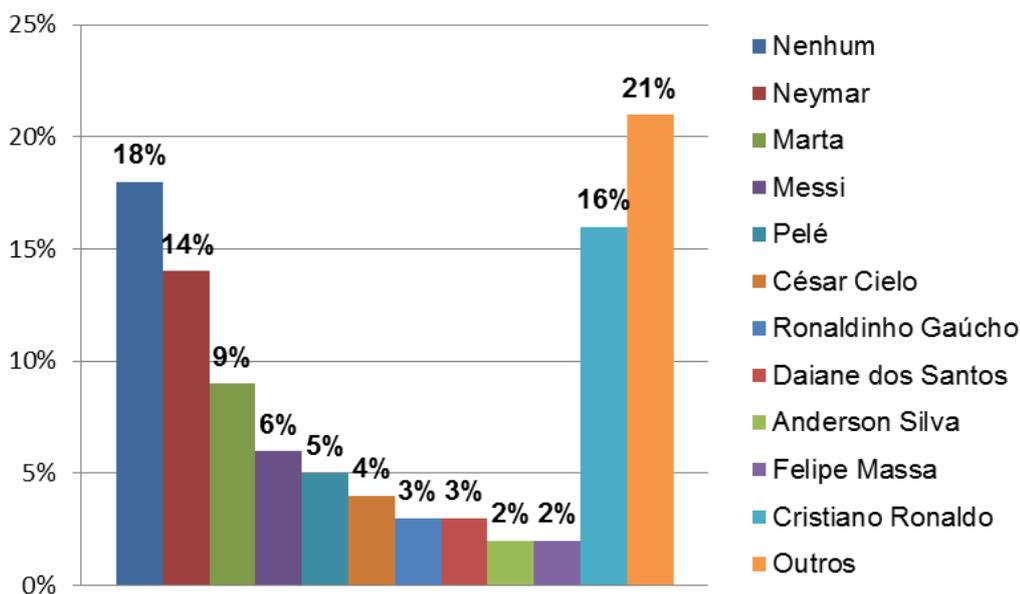
Após o preenchimento do TCLE, todos os procedimentos foram feitos pela pesquisadora principal em um único encontro com os discentes. A coleta de dados foi realizada em fevereiro de 2014 nas dependências do IFAL, por meio de questionário contendo 4 questões abertas envolvendo assuntos atuais sobre atletas e a Copa do Mundo FIFA 2014. Os dados adquiridos no estudo foram tratados pelo PESPS (Grupo de Estudos e Pesquisa em Esporte e Saúde) com total privacidade individual sendo retratados na análise de dados com números para preservar a identificação dos informantes. A tabulação dos dados foi realizada através da planilha de Excel com travas para evitar falhas resultando em valores percentuais apontados em tabelas e gráficos para resolução do objetivo geral proposto pelo

estudo. Em seguida, foi realizada a identificação da expectativa dos alunos dos primeiros anos do Ensino Médio e Técnico do IFAL Campus Maragogi em relação a Copa do Mundo realizado no território nacional.

Resultados e discussão

Uma das questões solicitava que os alunos identificassem o seu atleta preferido, para tentarmos identificar o poder do futebol no imaginário social dos alunos do Campus Maragogi, que mesmo longe do centro urbano da capital onde geralmente ocorrem os principais jogos no nosso Estado, sentimos pelas respostas o domínio do futebol, onde Neymar, Marta, Messi e Pelé foram os mais citados, e pudemos identificar a força do passado e da representação da Alagoana Marta, apesar de não jogar no Brasil e de não haver transmissão regular do futebol feminino nem em canais fechados. Não podemos deixar de citar Ronaldinho Gaúcho que levou o Atlético Mineiro ao título da Copa Libertadores da América de 2013 e do Português Cristiano Ronaldo, que foi consagrado como o melhor Jogador do Mundo pela FIFA no início deste ano.

Figura 1 – Caracterização da amostra quanto aos percentuais relacionada à ao atleta preferido para os alunos do ensino médio e técnico do IFAL Campus Maragogi-AL.

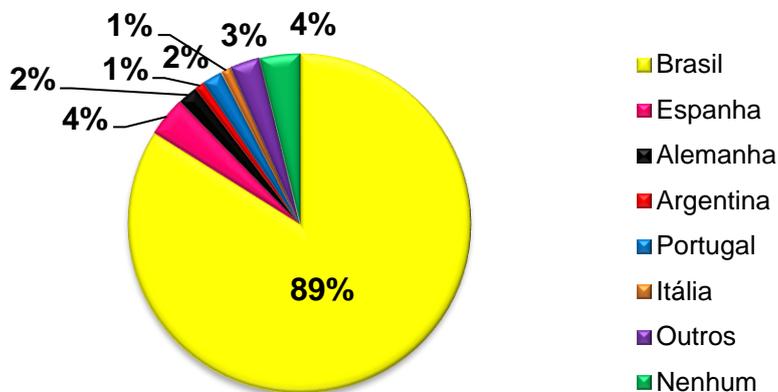


Fonte: Dados da própria pesquisa, 2014.

Para fazer um contra ponto ao futebol temos representantes de outras modalidades como a Natação com o Atleta Cesar Cielo, a ginástica artística com a Atleta Daiane dos Santos que se aposentou das competições mais continua sendo referência para o esporte. E graças as transmissões da TV o Atleta Felipe Massa foi citado pelo automobilismo. E o lutador de

MMA Anderson Silva que é hoje o principal representante da modalidade no Brasil, apesar de estar afastado por contusão.

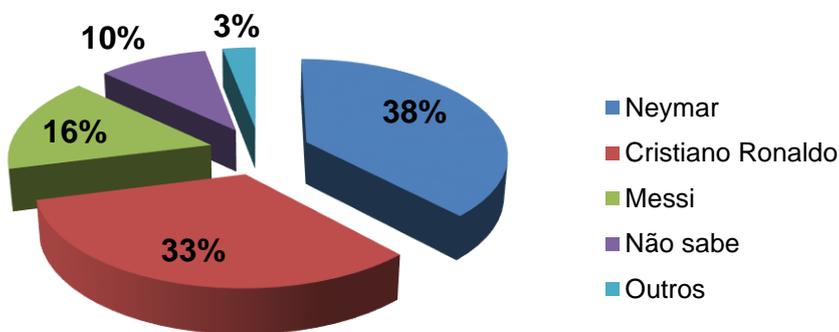
Figura 2 – Caracterização da amostra quanto aos percentuais relacionada à predileção da equipe na como do mundo 2014 em que os alunos do ensino médio e técnico do IFAL Campus Maragogi-AL irão torcer.



Fonte: Dados da própria pesquisa, 2014.

Diante do exposto e da paixão nacional que o futebol exerce na população brasileira foi perguntado aos alunos qual a equipe que eles irão torcer na Copa, como era se esperar a Seleção Brasileira é a campeã no desejo de 89% dos alunos pesquisados, sem levar em consideração as equipes adversárias e o ranking da FIFA. Aqui fica evidente a emoção a expectativa do imediatismo, mesmo sem a definição da equipe que irá representar o País na Copa, a confiança dos alagoanos parece inabalável. A atual Campeã Espanha também foi lembrada e citada por 4% dos alunos, a sempre rival Argentina também não iria ficar de fora e foi citada por 4% dos alunos pesquisados, já as seleções de Itália, Portugal e Alemanha foram citadas por 2% dos alunos cada.

Figura 3 – Caracterização da amostra quanto aos percentuais relacionada à opinião dos alunos do ensino médio e técnico do IFAL Campus Maragogi-AL, qual será o melhor jogador da Copa do Mundo 2014.

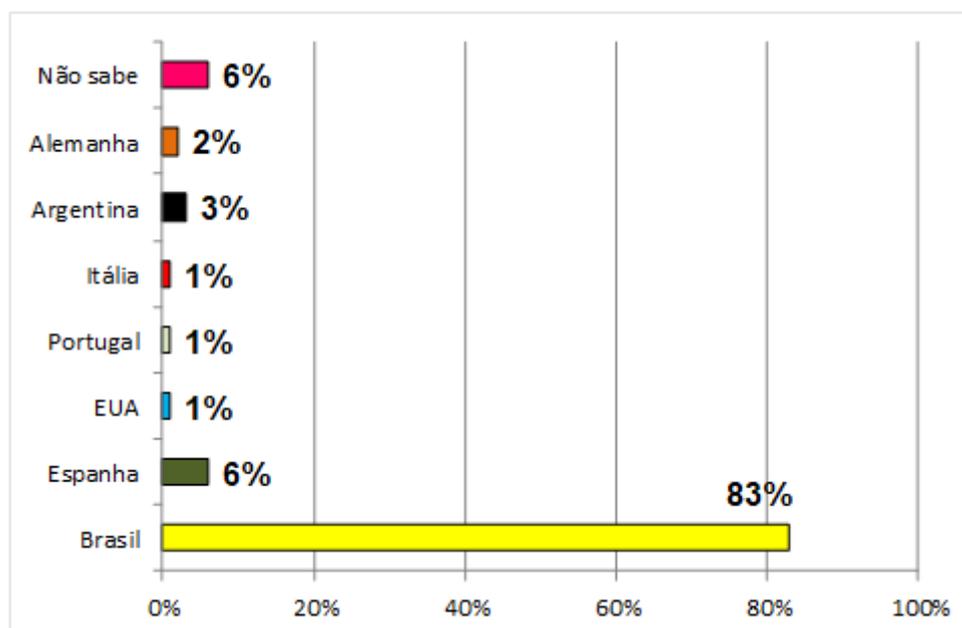


Fonte: Dados da própria pesquisa, 2014.

Na figura acima foi solicitado que os alunos identificassem o provável melhor jogador da Copa do Mundo FIFA 2014, e como era de se esperar os atletas que por um motivo ou por outro estão mais em evidência na mídia e por conta dela estão muito mais em evidência que outros, o mais citado foi o Atleta do Barcelona Neymar, o brasileiro que foi vendido da equipe de Santos – SP e por anos foi cogitado por várias equipes europeias. Este atleta foi citado por 38% dos alunos mesmos sem nunca ter sido escolhido o melhor jogador do Mundo pela FIFA, ele já fez parte do cenário mundial da entidade, por duas vezes concorrendo ao gol mais bonito do ano por dois anos consecutivos. O segundo Jogador foi o português Cristiano Ronaldo que foi escolhido pela FIFA o melhor jogador do ano por excelentes apresentações junto a sua equipe o Real Madri e também pelas eliminatórias da Copa do Mundo representando seu país.

O terceiro jogador mais citado foi o sempre lembrado Messi o argentino do Barcelona que mesmo tendo jogado pouco no ano de 2013 por conta de contusões, sempre que retornava fazia o que dele é esperado. Belíssimos gols e passes milagrosos. Ele foi lembrado por 16% dos alunos participantes da pesquisa. 10% dos alunos preferiram não optar por imaginam que a concorrência não será fácil, serão muitos craques nesta copa, e outros 3% citaram jogadores alemães, italianos e franceses como prováveis melhores jogadores da Copa do Mundo FIFA 2014 no Brasil.

Figura 4 – Caracterização da amostra quanto aos percentuais relacionada à opinião dos alunos do ensino médio e técnico do IFAL Campus Maragogi-AL, qual será a seleção que irá vender a Copa do Mundo 2014.



Fonte: Dados da própria pesquisa, 2014.

A ilustração acima retrata qual seleção deve vencer a Copa do Mundo de 2014, levando em consideração características físicas e técnicas das equipes, deixando de lado a paixão e a emoção de sermos o anfitrião da festa, mais como era de se esperar os alunos não tiveram condições emocionais para identificar problemas na seleção brasileira como mudanças de técnicos, a rotatividades de jogadores a não definição da equipe as vésperas do torneio e principalmente a falta de jogos por não participar das eliminatórias da Copa por ser o país sede e ter sua vaga garantida. Mesmo assim 83% dos alunos acreditam que o Brasil é a melhor equipe da competição e será consagrado o Campeão, aliás se o Brasil vencer será o primeiro e único Hexacampeão. A atual campeã da Copa de 2010 na África do Sul a Seleção Espanhola obteve a indicação de 6% dos alunos participantes, a sempre rival Argentina adquiriu 3% da escolha dos alunos pesquisados talvez pela influência da presença do Messi que já foi considerado o melhor jogador do Mundo pela FIFA por cinco vezes, já a tricampeã Alemanha foi citada por apenas 2% dos alunos pesquisados.

Já a tetracampeã Itália recebeu apenas 1% das indicações dos alunos exatamente como as equipes dos EUA e de Portugal, que nunca venceram a competição, e apesar de Cristiano Ronaldo ter sido considerado o melhor jogador do Mundo pela FIFA este ano, nem EUA e nem Portugal figuram entre as equipes favoritas ao prêmio. Este fato nos faz pensar que o patriotismo e a imaturidade dos nossos alunos não os deixam analisar friamente a qualidade das equipes de forma distintas, analisando o Ranking da FIFA e ou as apresentações das seleções durante as eliminatórias da Copa.

Conclusões

Na pesquisa ficou evidenciado o poder do futebol no imaginário social dos alunos participantes, seja na representação de seus atletas preferidos, seja na paixão desenfreada pelo Brasil na copa do Mundo FIFA 2014. Na questão que trata sobre melhor jogador do evento fica claro o domínio do Neymar na atenção dos alunos, talvez por influência da mídia que expõe este jogador muito mais que os outros no Brasil.

Quanto a provável equipe vencedora seja apenas pela emoção que envolve a torcida, ou seja, por análise técnica das equipes para os nossos alunos o Brasil obteve destaque absoluto. E fica claro que falta maturidade neles para conseguir separar a torcida da crítica esportiva. Contudo, definitivamente, o Brasil é o País do Futebol, seja nos grandes centros em cidades pequenas como as nossas, que nem possuem equipes na primeira divisão do campeonato alagoano

Referências bibliográficas

AMARAL, R. Copa do Mundo: do jogo de futebol ao negócio turístico. *Colloquium Humanarum*, v. 4, n.2 p. 52-61. Dez. 2007, p. 52-61.

BITENCOURT, F.G; Esboço sobre algumas implicações do futebol e da Copa do Mundo para o Brasil: identidade e ritos de autoridade. **Rev. Bras. Cienc. Esporte**, Campinas, v. 30, n. 3, p. 173-189, maio 2009.

FIFA: As expectativas a dois anos da Copa. 2012. Disponível em: <http://pt.fifa.com/worldcup/news/y=2012/m=6/news=expectativas-dois-anos-copa-1647894.html>.

Acesso em: 12 de abril de 2014.

FIFA. Ranking Mundial da FIFA/Coca-cola. 2014. Disponível em: pt.fifa.com/worldcup Acesso em: 12 de abril de 2014.

GUEDES, S.L. O Brasil nas Copas do Mundo: tempo “suspenso” e história. XXIII Reunião Brasileira de Antropologia. **Fórum de Pesquisa Antropologia do Esporte**, 2002. Disponível em: http://www.ludopedio.com.br/rc/upload/files/214440_Guedes%20%20O%20Brasil%20nas%20Copas,%20tempo%20suspenso%20e%20historia.pdf. Acesso em: 12 de abril de 2014.

LOPES, J.S.L. Considerações em Torno das Transformações do Profissionalismo no Futebol a partir da Observação da Copa de 1998. **REH**, v.13. n 23, 1999. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2081/1220> Acesso em: 12 de abril de 2014.

RINALDI, W. Futebol: Manifestação Cultural e Ideologização. **Revista da Educação Física/UEM Maringá**, v. 11, n. 1, p. 167-172, 2000. Disponível em: <http://eduem.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/3804/2618>. Acesso em: 12 de abril de 2014.

SOARES, A.J. LOVISOLO, H.R. Futebol: a construção histórica do estilo nacional. **Rev. Bras. Cienc. Esporte**, Campinas, v. 25, n. 1, p. 129-143, set. 2003. Disponível em: <http://comunicacaoesporte.files.wordpress.com/2010/10/futebol-a-construcao-historica-do-estilo-nacional1.pdf>. Acesso em: 13 de abril de 2014.